solascriptura-tt.org

***Ricos Conselhos***

***Provérbios***

**no livro de**

**versos organizados por assunto**

**crescimento espiritual, casamento, família, aval e fiança, honestidade, veracidade, lealdade, fidelidade, labor e preguiça, língua, autocontrole, pureza**

**“Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá. Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal.”**

**Provérbios 1:32-33**

|  |
| --- |
| · conteúdo disponível em:  <http://solascriptura-tt.org/VidaDosCrentes/Tudo/VidaCrente-ProverbiosAgrupadosPorAssunto-Helio.htm>  · organização por assunto:  Hélio de Menezes Silva  Valdenira de Menezes Silva  (Campina Grande-PB, Nov.1994)  · DIAGRAMAÇÃO:  Livre |

**SUMÁRIO**

[1 SOBRE RELACIONAMENTO COM DEUS 1](#_Toc487369244)

[· Entregar-se, Dedicar-se, Ofertar-se, Confiar só em Deus 1](#_Toc487369245)

[· Comunhão, Intimidade com Deus, Oração, Temor a Deus 1](#_Toc487369246)

[· A Palavra, o Ensino de Deus 2](#_Toc487369247)

[· A Palavra de Deus: Meditá-la, Guardá-la, Praticá-la 2](#_Toc487369248)

[· Correção por Deus 3](#_Toc487369249)

[· Salvação e Proteção por Deus 4](#_Toc487369250)

[· Arrependimento, Confissão e Conversão a Deus 4](#_Toc487369251)

[2 SOBRE RELACIONAMENTO CONSIGO MESMO 5](#_Toc487369252)

[· Coração 5](#_Toc487369253)

[· O Perigo em Sermos Elevados 5](#_Toc487369254)

[· Medicina, Sono-Bênção 5](#_Toc487369255)

[· Sabedoria, Conhecimento, Prudência-Precaução para Adquirir Sabedoria 6](#_Toc487369256)

[· Excelência da Sabedoria 7](#_Toc487369257)

[· Mais sobre a Sabedoria 7](#_Toc487369258)

[· Sabedoria, seu Princípio 7](#_Toc487369259)

[· A Sabedoria e o Tolo 7](#_Toc487369260)

[· Humildade versus Soberba 8](#_Toc487369261)

[· Coração, Olhos 9](#_Toc487369262)

[3 SOBRE RELACIONAMENTO COM O PRÓXIMO 10](#_Toc487369263)

[· Amigo, Amizade Fraternal 10](#_Toc487369264)

[· Intrometer-se em Questão Alheia 10](#_Toc487369265)

[· Justiça, Imparcialidade, Acepção de Pessoas 10](#_Toc487369266)

[· Conselho dos Espirituais 11](#_Toc487369267)

[· Ira e Ódio, versus Longanimidade 11](#_Toc487369268)

[· Inveja, Ciúme 12](#_Toc487369269)

[· Vingar-se versus Perdoar e Pagar o Mal com o Bem 12](#_Toc487369270)

[· Compartilhar as Boas Novas 12](#_Toc487369271)

[· Compaixão, Misericórdia, Benignidade (ver Generosidade) 13](#_Toc487369272)

[· Litígio (Dissenção Real) 13](#_Toc487369273)

[· Reputação, Bom Nome 13](#_Toc487369274)

[· Para Pais 14](#_Toc487369275)

[· Para Autoridades 14](#_Toc487369276)

[· Para Filhos 14](#_Toc487369277)

[· Para Subordinados. Contestação, Minação, Murmuração, Greve, Revolta 16](#_Toc487369278)

[· Relacionamento Com Tolo, Escarnecedor 16](#_Toc487369279)

[· Relacionamento com Desleal 17](#_Toc487369280)

[4 SOBRE RELACIONAMENTO COM AS RIQUEZAS 18](#_Toc487369281)

[· Avareza, Cobiça, Amor às Riquezas. Exploração, Usura (Juros Altos) 18](#_Toc487369282)

[· Contentamento, Usufruir (Diferente de Esbanjar) 18](#_Toc487369283)

[· Dízimos, Mordomia, Primícias 19](#_Toc487369284)

[· Expediência em Pagar e Fazer o Bem 19](#_Toc487369285)

[· Empréstimo 19](#_Toc487369286)

[· Fiança 19](#_Toc487369287)

[· Generosidade, Liberalidade 19](#_Toc487369288)

[· Honestidade versus Espertalhão 19](#_Toc487369289)

[· Suborno, Peita 20](#_Toc487369290)

[· Riquezas: as Boas 20](#_Toc487369291)

[· Riquezas: as Vãs, Falsas 20](#_Toc487369292)

[· Riquezas: as Fáceis 20](#_Toc487369293)

[5 SOBRE RELACIONAMENTO COM O SEXO OPOSTO 21](#_Toc487369294)

[· Para Homens: Fidelidade Conjugal (ver Adultério, Prostituição) 21](#_Toc487369295)

[· Para Mulheres 22](#_Toc487369296)

[· Adultério, Prostituição 22](#_Toc487369297)

[6 SOBRE OS LÁBIOS 25](#_Toc487369298)

[· Autocontrole (dos lábios) 25](#_Toc487369299)

[· Álcool 25](#_Toc487369300)

[· Gula 26](#_Toc487369301)

[· Contendas (verbais) 26](#_Toc487369302)

[· Contendas, Semeador de: 26](#_Toc487369303)

[· Escárneo, "Brincadeiras de Mau-Gosto" 26](#_Toc487369304)

[· Veracidade, Sabedoria 27](#_Toc487369305)

[· Mentira, Lisonja, Hipocrisia 27](#_Toc487369306)

[· Mentira, Calúnia, Difamação 28](#_Toc487369307)

[· Lábios: Bons versus Maus 28](#_Toc487369308)

[7 SOBRE OS PÉS 29](#_Toc487369309)

[· Companhias (ver relacionamento com próximo) 29](#_Toc487369310)

· [O Andar Diário 30](#_Toc487369311)

[· Ver Lisonja, Lábios 30](#_Toc487369312)

[8 SOBRE OS OUVIDOS 31](#_Toc487369313)

[9 SOBRE AS MÃOS 35](#_Toc487369314)

[· Agricultura 35](#_Toc487369315)

[· Autocontrole (rever lábios) 35](#_Toc487369316)

[· Frutos, Obras 35](#_Toc487369317)

[· Laboriosidade. Sono-Preguiça 35](#_Toc487369318)

# Resultado de imagem para gold bars1 SOBRE RELACIONAMENTO COM DEUS

## Entregar-se, Dedicar-se, Ofertar-se, Confiar só em Deus

*3*:*5*-*6* Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.

*14*:*2* O que anda na sua sinceridade teme ao Senhor, mas o que se desvia de seus caminhos des­preza-O.

*16*:*3* Confia do Senhor as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos.

*21*:*31* O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas do Senhor vem a vitória.

*28*:*25* O altivo de ânimo levanta contendas, mas o que confia no Senhor engordará.

*29*:*25* O receio do homem armará laços, mas o que confia no Senhor será posto em alto retiro.

## Comunhão, Intimidade com Deus, Oração, Temor a Deus

*3*:*32b* .... mas com os sinceros está o Seu segredo.

*10*:*27* O temor do Senhor aumenta os dias, mas os anos dos ímpios serão abreviados.

*11*:*20* Abominação para o Senhor são os perversos de coração, mas os que são perfeitos em Seu caminho são o Seu deleite.

*12*:*22* Os lábios mentirosos são abominação ao Senhor, mas os que obram fielmente são o Seu deleite.

*14*:*26*-*27* No temor do Senhor há firme confiança, e Ele será um refúgio para Seus filhos. O temor do Senhor é uma fonte de vida, para preservar dos laços da morte.

*15*:*8*-*9* O sacrifício dos ímpios é abominação ao Senhor, mas a oração dos retos é o Seu contentamento. O cami­nho do ímpio é abominável ao Senhor, mas Ele ama o que segue a justiça.

*15*:*16*,*26*,*29* Melhor é o pouco com o temor do Senhor, do que um grande tesouro onde há inqui­etação. Abomi­náveis são para o Senhor os pensamentos do mau, mas as palavras dos ímpios são aprazíveis. Longe está o Senhor dos ímpios, mas escutará a oração dos justos.

*16*:*6* Pela misericórdia e pela verdade se purifica a ini­qüidade, e pelo temor do Senhor os homens se desviam do mal.

*19*:*23* O temor do Senhor encaminha para a vida; aquele que O tem ficará satisfeito, e não o visi­tará mal nenhum.

*21*:*3* Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao Senhor do que oferecer-lhe sacrifício.

*22*:*3* O avisado vê o mal e esconde-se, mas os simples passam e sofrem a pena.

*23*:*17* Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes sê no temor do Senhor todo dia.

*28*:*9*,*14* O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável. Bem-aven­turado o homem que continuamente teme; mas o que endurece o seu coração virá a cair no mal.

*29*:*25* O receio do homem armará laços, mas o que confia no Senhor será posto em alto retiro.

## A Palavra, o Ensino de Deus

*8*:*7*-*9* Porque a minha boca proferirá a verdade; os meus lábios abominam a impiedade. Em justiça são todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem perversa. Todas elas são retas para os que bem as entende, e justas para os que acham o conheci­mento.

*30*:*5*-*6* Toda palavra de Deus é pura; escudo é para os que confiam n'Ele. Nada acrescente às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.

## A Palavra de Deus: Meditá-la, Guardá-la, Praticá-la

*2*:*1*-*5* Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e se clamares por entendi­mento, e por inteli­gência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procura­res, então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.

*3*:*21*-*26* Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso; porque serão vida para a tua alma, e graça para o teu pescoço. Então andarás com confiança no teu caminho, e não tropeçará o teu pé. Quando te deitares, não temerás: sim, tu te deitarás e o teu sono será suave. Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos ímpios quando vier. Por­que o Senhor será a tua esperança, e guardará os teus pés de serem presos.

*4*:*1*-*6* Ouvi, filhos, a correção do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência. Pois doou-vos boa doutri­na; não deixeis a minha lei. Porque eu era filho de meu pai; tenro, e único em estima diante de minha mãe. E ele ensinava-me, e dizia-me: Retenha as minhas palavras o teu coração; guarda os meus mandamentos, e vive. Ad­quire a sabedoria, adquire a inteligência, e não te esque­ças nem te apartes das palavras da minha boca. Não a desampares, e ela te guar­dará; ama-a e ela te conservará.

*4*:*20*-*22* Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido. Não as deixes apar­tar-se dos teus olhos; guarda-as no meio do teu coração. Porque são vida para os que a acham, e saúde para o seu corpo.

*7*:*2*-*4* Guarda os meus mandamentos, e vive, e a minha lei, como a menina dos teus olhos. Ata-os aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração. Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e à prudência chama tua parenta.

*10*:*8* O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o louco palrador será transtornado.

*13*:*13* O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galardoado.

*16*-*20* O que atenta prudentemente para a palavra acha­rá o bem, e o que confia no Senhor será bem aventurado.

*19*:*16*,*27* O que guardar o mandamento guardará a sua alma, mas o que desprezar os seus cami­nhos morrerá. Cessa, filho meu, ouvindo a instrução, de te desviares das palavras do conhecimento.

*22*:*17*-*21* Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração a minha ciência. Porque é coisa suave, se as guardares nas tuas entranhas, se aplica­res todas elas aos teus lábios. Para que a tua confiança esteja no Senhor, a ti tas faço saber hoje; sim, a ti mesmo. Porventura não te escrevi excelentes coisas acerca de todo o conselho e conhecimento, para te fazer saber a certeza das palavras de verdade, para que possas responder pala­vras de verdades aos que te enviarem?

*28*:*9* O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.

*29*:*18* Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei esse é bem-aventu­rado.

## Correção por Deus

*1*:*23* Convertei-vos pela minha repreensão; eis que abundantemente derramarei sobre vós o meu Espírito e vos farei saber as minhas palavras.

*3*:*1*-*4* Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos; porque eles au­mentarão os teus dias, e te acrescentarão anos de vida e paz. Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pes­coço, escreve-as na tábua de teu coração; e acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e dos homens.

*3*:*11*,*12* Filho meu, não rejeites a correção do Senhor, nem te enojes da Sua repreensão; porque o Senhor repre­ende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.

*8*:*10*,*33* Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido. Ouvi a corre­ção, não a rejeites e sede sábios.

*10*:*17* O caminho para a vida é daquele que guarda a correção, mas o que abandona a repreensão erra.

*12*:*1* O que ama a correção ama o conhecimento, mas o que aborrece a repreensão é um bruto.

*13*:*18* Pobreza e afronta virão ao que rejeita a correção, mas o que guarda a repreensão será vene­rado.

*15*:*10*,*31*-*32* Correção molesta há para o que deixa a vereda, e o que aborrece a repreensão mor­rerá. Os ouvi­dos que escutam a repreensão da vida, no meio dos sábios farão a sua morada. O que rejeita a correção menospreza a sua alma, mas o que escuta a repreensão adquire enten­dimento.

*17*:*10* Mais profundamente entra a repreensão no pru­dente, do que cem açoites no tolo.

*19*:*20* Ouve o conselho, e recebe a correção, para que sejas sábio nos teus últimos dias.

*20*:*30* Os vergões da ferida são a purificação dos maus, como também as pancadas que penetram até o mais íntimo do ventre.

*21*:*11*,*29* Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e, quando o sábio é instruído, recebe o conhe­cimento. O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas do Senhor vem a vitória.

*23*:*12* Aplica à disciplina o teu coração e os teus ouvi­dos às palavras do conhecimento.

*25*:*12* Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim é o sábio repreensor para o ouvido ouvinte.

*27*:*6*-*7* Fiéis são as feridas feitas pelo que ama, mas os beijos do que aborrece são enganosos. A alma farta pisa o favo de mel, mas a alma faminta todo amargo é doce.

*29*:*1*,*15* O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, será quebrantado de repente sem que haja cura. A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergo­nha a sua mãe.

## Salvação e Proteção por Deus

*1*:*33* Mas o que me der ouvidos habitará seguramente, e estará descansado do temor do mal.

*3*:*24*-*26* Quando te deitares não temerás: sim, tu te deitarás e o teu sono será suave. Não temas o pavor re­pentino, nem a assolação dos ímpios quando vier. Porque o Senhor será a tua esperança, e guardará os teus pés de serem presos.

*3*:*22*-*24* Porque serão vida para a tua alma, e graça para o teu pescoço. Então andarás com confiança no teu cami­nho, e não tropeçará o teu pé. Quando te deitares, não temerás: sim, tu te deitarás e o teu sono será suave.

*10*:*3*,*24*-*25*,*28*-*30* O Senhor não deixa ter fome a alma do justo, mas o desejo dos ímpios rechaça. O temor do ímpio virá sobre ele, mas o desejo dos justos Deus o cumprirá. Como a tempestade, assim passa o ímpio, mas o justo tem per­pétuo fundamento. A esperança dos justos é a alegria mas a expectação dos ímpios perecerá. O caminho do Senhor é fortaleza para os retos, mas ruína virá para os que praticam a iniqüidade. O justo nunca será abalado, mas os ímpios não habitarão a terra.

*11*:*8*,*21*,*28* O justo é libertado da angústia, e o ímpio fica em seu lugar. Ainda que o mau junte mão à mão, não ficará sem castigo, mas a semente dos justos escapará. Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a rama.

*12*:*1*-*3*,*7*,*20*-*21* O que ama a correção ama o conheci­mento, mas o que aborrece a repreensão é um bruto. O homem de bem alcançará o favor do Senhor, mas ao homem de perversas imaginações ele condenará. O ho­mem não se estabe­lecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removi­da. Transtornados serão os ímpios, e não serão mais, mas a casa dos justos permanecerá. Engano há no coração dos que maquinam o mal, mas alegria tem os que aconselham a paz. Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de mal.

*13*:*25* O justo come até que a sua alma fique satisfeita, mas o ventre dos ímpios terá necessidade.

*14*:*11*,*32* A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos flores­cerá. Pela sua malícia será lançado fora o ímpio, mas o justo até na sua morte tem esperança.

*15*:*25* O Senhor arrancara a casa dos soberbos, mas firmara a herança da viúva.

*16*:*7*,*20* Sendo os caminhos do homem agradáveis ao Senhor, até a seus inimigos faz que tenham paz com ele. O que atenta prudentemente para a palavra achará o bem, e o que confia no Senhor será bem-aventurado.

*18*:*10* Torre forte é o nome do Senhor; para ela correra o justo, e estará em alto retiro.

*19*:*23* O temor do Senhor encaminha para vida; aquele que O tem ficará satisfeito, e não o visitara mal nenhum.

*21*:*31* O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas do Senhor vem a vitoria.

*23*:*17*-*18* Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes se no temor do Senhor todo o dia. Porque deveras há um fim bom; não será malograda a tua esperança.

*24*:*16* Porque sete vezes cairá o justo, e se levantara, mas os ímpios tropeçarão no mal.

*28*:*1* Fogem os ímpios, sem que ninguém os persiga; mas qualquer justo está confiado como o filho do leão.

*29*:*6*,*25*-*26* Na transgressão do homem mau há laço, mas o justo canta e regozija-se. O receio do homem armara laços, mas o que confia no Senhor será posto em alto retiro. Muitos buscam a face do príncipe, mas o juízo de cada um vem do Senhor.

## Arrependimento, Confissão e Conversão a Deus

*28*:*13* O que encobre as suas transgressões, nunca pros­perara, mas o que as confessa e deixa, alcançará miseri­córdia.

# Resultado de imagem para gold bars2 SOBRE RELACIONAMENTO CONSIGO MESMO

## Coração

*14*:*10*,*13* O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não se entremeterá na sua alegria. Até no riso terá dor o coração, e o fim da alegria é tristeza.

*15*:*13*,*15* O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate. Todos os dias do aflito são maus, mas o de coração alegre tem um banquete contínuo.

*24*:*10* Se te mostrares frouxo no dia da angústia, a tua força será pequena.

*29*:*6* Na transgressão do homem mau há laço, mas o justo canta e regozija-se.

## O Perigo em Sermos Elevados

*30*:*21*-*23* Por três coisas se alvoroça a terra, e a quarta não a pode suportar: Pelo servo, quando reina; e pelo tolo, quando anda farto de pão; Pela mulher aborrecida, quan­do se casa; e pela serva, quando fica herdeira da sua se­nhora.

## Medicina, Sono-Bênção

*3*:*7*-*8* Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. Isto será remédio para o teu umbigo, e medula para os teus ossos.

*3*:*24*-*25* Quando te deitares, não temerás: sim, tu te deitarás e o teu sono será suave. Não temas o pavor re­pentino, nem a assolação dos ímpios quando vier.

*4*:*20*-*22* Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina os teus ouvidos. Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no meio do teu cora­ção. Porque são vida para os que as acham, e saúde para o seu corpo.

*10*:*27* O temor do Senhor aumenta os dias, mas os anos dos ímpios serão abreviados.

*11*:*17* O homem benigno faz bem a sua própria alma, mas o cruel perturba a sua própria carne.

*12*:*18*,*20*,*25* Há alguns cujas palavras são como pontas de espadas, mas a língua do sábio é saúde. Engano há no coração dos que maquinam mal, mas alegria tem os que aconselham a paz. A solicitude no coração do homem o abate, mas uma boa palavra o alegra.

*14*:*30* O coração com saúde é a vida da carne, mas a inveja é a podridão dos ossos.

*15*:*13*,*15*,*30* O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate. Todos os dias do aflito são maus, mas o de coração alegre tem um banquete contínuo. A luz dos olhos alegra o coração, a boa fama engorda os ossos.

*16*:*24* Favos de mel são as palavras suaves, doces para a alma, e saúde para os ossos.

*17*:*22* O coração alegre serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá a secar os ossos.

*18*:*14*,*20*-*21* O espírito do homem aliviará a sua enfer­midade, mas ao espírito abatido quem o levantará? Do fruto da boca de cada um se fartará o seu ventre; dos renovos dos seus lábios se fartará. A morte e a vida estão no poder da língua, e aquele que a ama comerá do seu fruto.

*27*:*9* O óleo e o perfume alegram o coração; assim a doença do amigo com o conselho cordial.

*28*:*25* O altivo de ânimo levanta contendas, mas o que confia no Senhor engordará.

## Sabedoria, Conhecimento, Prudência-Pre­caução para Adquirir Sabe­doria

*1*:*1*-*7* Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel; Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem as palavras da prudência; Para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo, e a eqüida­de; Para dar aos simples prudência, e aos jovens conhe­cimento e bom siso; Para o sábio ouvir e crescer em sabedoria, e o entendido adquirir sábios conselhos; Para enten­der provérbios e sua interpretação; como também as palavras dos sá­bios, e suas advinhações. O temor do Senhor é o princípio da ciência; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

*1*:*20*-*23* A suprema sabedoria altissonantemente clama de fora; pelas ruas levanta a sua voz. Nas encruzilhadas, no meio dos tumultos, clama; às entradas das portas e na cidade profere as suas pala­vras; Até quando, Oh simples, ama­reis a simplicidade? e vós, escarnecedores, desejareis o escárneo? e vós, loucos, aborrecereis o conhecimento? Conver­tei-vos pela minha repreensão; eis que abundante­mente derramarei sobre vós o meu Espírito e vos farei saber as minhas palavras.

*2*:*1*-*5*,*7* Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e se clamares por entendi­mento, e por inteli­gência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procura­res, então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus. Ele reserva a verdadeira sabedo­ria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceri­dade.

*8*:*17*-*19* Eu amo aos que me amam, e os que de madru­gada me buscam me acharão. Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duráveis e justiça. Melhor é o meu fruto do que o ouro, sim, do que o ouro refinado; e as minhas novida­des melhores do que a prata escolhida.

*9*:*9*-*11* Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina ao justo, e ele crescerá em entendi­mento. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo a prudência. Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão.

*23*:*4* Não te canses para enriqueceres; dá de mão a tua própria sabedoria.

*28*:*5* Os homens maus não entendem o juízo, mas os que buscam ao Senhor entendem tudo.

*29*:*15* A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe.

## Excelência da Sabedoria

*3*:*13*-*18* Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento; Porque melhor é a sua mercadoria do que a mercadoria de prata, e a sua renda do que o ouro mais fino. Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que podes desejar não se pode comparar a ela. Aumento de dias há na sua mão direita; na sua es­querda riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas paz. É árvore da vida para os que a segu­ram, e bem-aventurados são todos que a retêm.

*4*:*5*-*9* Adquire a sabedoria, adquire a inteligência, e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca. Não a desampares, e ela te guardará; ama-a, e ela te con­servará. A sabedoria é a coisa principal; adquire, pois, a sabedoria; sim, com tudo o que possues adquire o conhe­cimento. Exalta-a, e ela te exaltará; e, abraçando-a tu, ela te honrará. Dará a tua cabeça um diadema de graça, e uma co­roa de glória te entregará.

*8*:*10*-*11*,*34*-*36* Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido. Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e de tudo que se deseja nada se pode comparar com ela. Bem-aven­turado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando as ombreiras da minha entra­da. Porque o que me achar achará a vida, e alcançará favor do Senhor. Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma: todos os que me aborrecem amam a morte.

*16*:*16* Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! e quanto mais excelente adquirir a prudência do que a prata!

## Mais sobre a Sabedoria

*19*:*25* Fere o escarnecedor, e o simples tomará aviso; repreende ao entendido, e aprenderá conhe­cimento.

*24*:*3*-*4* Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inte­ligência ela se firma. E pelo conhecimento se encherão as câmaras de todas as substâncias preciosas e deleitáveis.

*26*:*12* Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há no tolo do que nele.

*27*:*12* O avisado vê o mal e esconde-se, mas os simples passam e sofrem a pena.

*28*:*11* O homem rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre que é entendido o examina.

*29*:*3*,*11* O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça a fazenda. Um tolo expande toda a sua ira mas o sábio a encobre e reprime.

## Sabedoria, seu Princípio

*1*:*7* O temor do Senhor é o princípio da ciência; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

*9*:*10*-*11* O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo a prudência. Porque por mim se multi­pli­cam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão.

*15*:*33* O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e diante da honra vai a humildade.

*22*:*3* O avisado vê o mal e esconde-se, mas os simples passam e sofrem a pena.

## A Sabedoria e o Tolo

*1*:*7* O temor do Senhor é o princípio da ciência; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

*1*:*20*-*23* A suprema sabedoria altissonantemente clama de fora; pelas ruas levanta a sua voz. Nas encruzilhadas, no meio dos tumultos, clama; às entradas das portas e na cidade profere as suas pala­vras: Até quando, Oh simples, ama­reis a simplicidade? e vós, escarnecedores, desejareis o escárneo? e vós, loucos, aborrecereis o conhecimento? Conver­tei-vos pela minha repreensão; eis que abundante­mente derramarei sobre vós o meu Espírito e vos farei saber as minhas palavras.

*8*:*5* Entendei, Oh simples a prudência; e vós, loucos, entendei de coração.

*9*:*4*-*6* Quem é simples, volte-se para aqui. Aos faltos de entendimento diz: Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho que tenho misturado. Deixai os insensatos, e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

*10*:*13* Nos lábios do entendido se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de en­tendimento.

*10*:*21*,*23* Os lábios do justo apascentam a muitos, mas os tolos, por falta de entendimento, mor­rem. Um diverti­mento é para o tolo praticar a iniqüidade; para o homem entendido o mesmo é o ser sábio.

*13*:*16* Todo o prudente obra com conhecimento, mas o tolo espraia a sua loucura.

*14*:*3*,*8*,*15*-*16* Na boca do tolo está a vara da soberba, mas os lábios do sábio preserva-lo-ão. A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos tolos é enganar. O simples dá credito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos. O sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo encoleriza-se e dá-se por seguro.

*16*:*22* O entendimento, para aqueles que o possuem, é uma fonte de vida, mas a instrução dos tolos é a sua estultícia.

*17*:*10*,*16*,*21* Mais profundamente entra a repreensão no prudente, do que cem acoites no tolo. De que serviria o preço na mão do tolo para comprar a sabedoria, visto que não tem entendimento? O que gera um tolo, para a sua tristeza o faz; e o pai do insensato não se alegrará.

*18*:*2*,*6*-*8* Não toma prazer o tolo no entendimento, senão em que se descubra o seu coração. Os lábios do tolo entram na contenda, e a sua boca brada por açoites. A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma. As palavras do linguareiro são como doces bocados, e elas descem ao íntimo do ventre.

*19*:*3*,*10*,*29* A estultícia do homem perverterá o seu caminho, e o seu coração se irará contra o Senhor. Ao tolo não está bem o deleite; quanto menos ao servo dominar os príncipes! Preparados estão os juízos para os escarnecedores e os açoites para as costas dos tolos.

*24*:*9* O pensamento do tolo é pecado, e é abominável aos homens o escarnecedor.

*26*:*3*,*11* O açoite é para o cavalo, o freio para o jumento, e a vara para as costas dos tolos. Como o cão que torna ao vômito, assim é o tolo que reitera a sua estultícia.

*27*:*22* Ainda que pisasses o tolo com uma mão de gral entre grãos de cevada pilada, não se iria dele a sua estul­tícia.

## Humildade versus Soberba

*3*:*7* Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal.

*11*:*2* Vindo a soberba, virá também a afronta; mas com os humildes está a sabedoria.

*12*:*9* Melhor é o que se estima em pouco e tem servos, do que o que se honra a si mesmo e tem falta de pão.

*13*:*7*,*10* Há quem se faça rico, não tendo coisa nenhuma, e quem se faça pobre, tendo grande ri­queza. Da soberba só provem a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.

*15*:*33* O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e diante da honra vai a humildade.

*16*:*5*,*18*-*19* Abominação é para o Senhor todo o altivo de coração; ainda que ele junte mão à mão, não ficará impu­ne. A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda. Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.

*18*:*12* Antes de ser quebrantado eleva-se o coração do homem, e diante da honra vai a humildade.

*21*:*24* Quanto ao soberbo e presumido, zombador é seu nome; trata com indignação e soberba.

*22*:*4* O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, e honra e vida.

*25*:*6*-*7* Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes; Porque melhor é que te digam: sobe para aqui; do que seres humilhado diante do príncipe a quem já os teus olhos viram.

*27*:*1*-*2* Não presumas do dia de amanhã, porque não sabes o que produzirá o dia. Louve-te o estranho, e não a tua boca; o estrangeiro e não os teus lábios.

*28*:*25* O altivo de ânimo levanta contendas, mas o que confia no Senhor engordará.

*29*:*23* A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.

## Coração, Olhos

*4*:*23*,*25* Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. Os teus olhos olhem direitos, e as tuas pálpebras olhem direta­mente diante de ti.

*14*:*10* O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não se entremeterá na sua alegria.

*17*:*3* O crisol é para a prata, e o forno para o ouro, mas o Senhor prova os corações.

*23*:*26* Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.

*28*:*22*,*25* Aquele que tem um olho mau corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir sobre ele a pobreza. O altivo de ânimo levanta contendas, mas o que confia no Senhor engordará.

# Resultado de imagem para gold bars3 SOBRE RELACIONAMENTO COM O PRÓXIMO

## Amigo, Amizade Fraternal

*17*:*9*,*17* O que encobre a transgressão busca a amizade, mas o que renova a questão, separa os maiores amigos. Em todo tempo ama o amigo; e na angústia nasce o irmão.

*18*:*24* O homem que tem muitos amigos pode congratu­lar-se; mas há amigo mais chegado do que um irmão.

*25*:*8*-*9* Não te apresses a litigar, para depois, ao fim, não saberes o que hás de fazer, podendo-te confundir o teu pró­ximo. Pleiteia a tua casa com o teu próximo mesmo, e não descubras o segredo de outro.

*27*:*5*-*6*,*9*,*10*,*17* Melhor é a repreensão aberta do que o amor encoberto. Fiéis são as feri­das feitas pelo que ama, mas os beijos do que aborrece são enganosos. O óleo e o perfume alegram o coração; assim a doença do amigo com o conselho cordial. Não abandones a teu amigo, nem ao amigo de teu pai, nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade; melhor é o vizinho perto do que o irmão longe. Como o ferro com o ferro se aguça, assim o homem afia o rosto do seu amigo.

*28*:*23* O que repreende ao homem achará depois mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

## Intrometer-se em Questão Alheia

*26*:*17* O que, passando, se mete em questão alheia é como aquele que toma um cão pelas ore­lhas.

## Justiça, Imparcialidade, Acepção de Pessoas

*14*:*21*,*31* O que despreza ao seu companheiro peca, mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado. O que oprime ao pobre insulta aquele que o criou, mas o que se compadece do necessitado honra-o.

*17*:*15*,*26* O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, abomináveis são para o Senhor, tanto um como o outro. Não é bom também punir o justo, nem ferirem os príncipes ao que obra justa­mente.

*18*:*5*,*17* Não é bom ter respeito a pessoa do ímpio para derribar o justo em juízo. O que primeiro começa o seu pleito justo parece; mas vem o seu companheiro, e o examina.

*20*:*10* Duas espécies de peso, e duas espécies de medida, são abominação para o Senhor, tanto uma coisa como outra.

*21*:*3* Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao Senhor do que oferecer-lhe sacrifício.

*22*:*16*,*22*-*23* O que oprime ao pobre para se engrandecer a si, ou ao que dá ao rico, certamente empobrecerá. Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem atropeles na porta ao aflito; Porque o Senhor defenderá a sua causa em juízo, e aos que os roubam lhes tirará a vida.

*24*:*23*-*25* Também estes são provérbios dos sábios: Ter respeito a pessoas no juízo não é bom. O que disser ao ímpio: Justo és; os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão; Mas para os que o repreenderem haverá delí­cias, e sobre eles virá a bênção do bem.

*28*:*21* Ter respeito a aparência de pessoas não é bom, porque até por um bocado de pão o ho­mem prevaricará.

*29*:*25* O receio do homem armará laços, mas o que confia no Senhor será posto em alto retiro.

## Conselho dos Espirituais

*11*:*14* Não havendo sábia direção, o povo cai; mas na multidão de conselheiros há segurança.

*12*:*5*-*6*,*15*,*25*-*26* Os pensamentos dos justos são retos, mas os conselhos do ímpio engano. As palavras dos ímpios são para armarem ciladas ao sangue, mas a boca dos retos os livrará. O caminho do tolo é reto ao seus olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio. A solicitude no coração do homem o abate, mas uma boa palavra o alegra. O justo é um guia para o seu compa­nheiro, mas o caminho dos ímpios os faz errar.

*13*:*10*,*14* Da soberba só provem a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria. A doutrina do sábio é uma fonte de vida para desviar dos laços da morte.

*15*:*22* Onde não há conselho os projetos saem vãos, mas com a multidão de conselheiros se confirmarão.

*19*:*20* Ouve o conselho, e recebe a correção, para que sejas sábio nos teus últimos dias.

*20*:*18* Cada pensamento com conselho se confirma, e com conselhos prudentes faze a guerra.

*22*:*17* Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração à minha ciência.

*24*:*6* Porque com conselhos prudentes tu farás a guerra, e há vitoria na multidão dos conselheiros

## Ira e Ódio, versus Longanimidade

*10*:*12* O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões.

*14*:*29* O longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado exalta a loucura.

*15*:*17*-*18* Melhor é a comida de hortaliça, onde há amor, do que o boi gordo, e com ele o ódio. O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta.

*16*:*32* Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade.

*19*:*11*,*19* O entendimento do homem retém a sua ira, e sua glória é passar sobre a transgressão. Homem de gran­de ira tem de sofrer o dano; porque se tu o livrares, virás ainda a fazê-lo novamente.

*22*:*24*-*25* Não acompanhes com o iracundo, nem andes com o homem colérico, para que não aprendas as suas vere­das, e tomes um laço para a tua alma.

*25*:*28* Como a cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.

*27*:*3* Pesada é a pedra, e a areia também; mas a ira do insensato é mais pesada do que elas am­bas.

*29*:*11*,*22* Um tolo expande toda a sua ira, mas o sábio a encobre e reprime. O homem iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões.

*30*:*32*,*33* Se obraste loucamente, elevando-te, e se ima­ginaste o mal, põe a mão na boca. Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz produz sangue, e o espremer da ira produz contenda.

## Inveja, Ciúme

*3*:*2122* Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso; porque serão vida para a tua alma, e graça para o teu pescoço.

*14*:*30* O coração com saúde é a vida da carne, mas a inveja é a podridão dos ossos.

*23*:*1*-*3* Quando te assentares a comer com um governa­dor, atenta bem para o que se te pôs diante, e põe uma faca a tua garganta, se és homem glutão. Não cobices os seus manjares gostosos, porque são pão de mentiras.

*24*:*19* Não te aflijas por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos ímpios.

*27*:*4* Cruel é o furor e a impetuosa ira; mas quem parará perante a inveja?

## Vingar-se versus Perdoar e Pagar o Mal com o Bem

*10*:*12* O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões.

*17*:*9*,*13* O que encobre a transgressão busca a amizade, mas o que renova a questão, separa os maiores amigos. Quan­to aquele que torna mal por bem, não se apartará o mal da sua casa.

*19*:*11* O entendimento do homem retém a sua ira, e sua glória é passar sobre a transgressão.

*20*:*22* Não digas: Vingar-me-ei do mal; espera pelo Senhor, e ele te livrará.

*24*:*17*-*19*,*28* Quando cair o teu inimigo, não te alegres, nem quando tropeçar se regozije o teu coração; para que o Senhor isso não veja, e seja mau aos seus olhos, e desvie dele a sua ira. Não te aflijas por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos ímpios. Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo; por que enganarias com os teus lábios?

*25*:*21*,*22* Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer, e se tiver sede, dá-lhe água para beber; por­que assim brasas lhe amontoarás sobre a cabeça, e o Senhor to pagará.

## Compartilhar as Boas Novas

*11*:*30* O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas sábio é.

*12*:*20* Engano há no coração dos que maquinam mal, mas alegria tem os que aconselham a paz.

*13*:*17* Um mau mensageiro cai no mal, mas o embaixa­dor fiel é saúde.

*14*:*25* A testemunha verdadeira livra as almas, mas o que se desboca em mentiras é enganador.

*24*:*11*,*28* Livra os que estão destinados a morte, e os que são levados para a matança, se os pude­res retirar. Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo; por que enganarias os teus lábios?

*25*:*25* Como água fria para uma alma cansada, tais são as boas novas de terra remota.

## Compaixão, Misericórdia, Benignidade (*ver* Generosidade)

*12*:*10* O justo olha pela vida dos seus animais, mas as misericórdias dos ímpios são cruéis.

*14*:*21*,*31* O que despreza ao seu companheiro peca, mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado. O que oprime ao pobre insulta aquele que o criou, mas o que se compadece do necessitado honra-o.

*19*:*17* Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre, e Ele lhe pagará o seu beneficio.

*21*:*13* O que tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, também clamará e não será ouvido.

*24*:*11* Livra os que estão destinados a morte, e os que são levados à matança, se os puderes reti­rar.

*28*:*27* O que dá ao pobre não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas mal­dições.

*29*:*7* Informa-se o justo da causa dos pobres, mas o ímpio não compreende isso.

*31*:*20* Abre a sua mão ao aflito, e ao necessitado estende as suas mãos.

## Litígio (Dissenção Real)

*3*:*20* Pelo seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.

*13*:*10* Da soberba só provem a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.

*15*:*18* O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta.

*17*:*14*,*19* Como o soltar das águas, é o princípio da contenda; deixa por isso a porfia, antes que sejas envol­vido. O que ama a contenda ama a transgressão; o que alça a sua porta busca a ruína.

*18*:*17*,*19* O que primeiro começa o seu pleito justo parece; mas vem o seu companheiro, e o examina. O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte, e as contendas são como ferrolhos dum palácio.

*20*:*3* Honroso é para o homem o desviar-se de questões, mas todo tolo se entremete nelas.

*22*:*10* Lança fora ao escarnecedor, e se irá a contenda; e cessará a questão e a vergonha.

*25*:*8*-*9* Não te apresses a litigar, para depois, ao fim, não saberes o que hás de fazer, podendo-te confundir o teu pró­ximo. Pleiteia a tua causa, com o teu próximo mesmo, e não descubras o segredo de outro.

*29*:*22* O homem iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões.

*30*:*32*,*33* Se obraste loucamente, elevando-te, e se ima­ginaste o mal, põe a mão na boca. Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz produz sangue, e o espremer da ira produz contenda.

## Reputação, Bom Nome

*10*:*7* A memória do justo é abençoada, mas o nome dos ímpios apodrecerá.

*22*:*1* Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas; e a graça é melhor do que a riqueza e o ouro.

## Para Pais

*13*:*22*,*24* O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é deposi­tada para o justo. O que retém a sua vara aborrece a seu filho; mas o que o ama, a seu tempo o castiga.

*17*:*6* Coroa dos velhos são os filhos dos filhos, e a glória dos filhos são seus pais.

*19*:*18* Castiga a teu filho enquanto há esperança, mas para o matar não alçarás a tua alma.

*22*:*6*,*15* Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desvia­rá dele. A estultícia está ligada ao coração do menino, mas a vara da correção a afugentará dele.

*23*:*13*-*14* Não retires a disciplina da criança; porque, fustigando-a com a vara, nem por isso mor­rerá. Tu as fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno.

*24*:*3* Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inteli­gência ela se firma.

*29*:*15*,*17* A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o ra­paz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe. Castiga a teu filho e te fará descansar; e dará delícias a tua alma.

## Para Autoridades

*14*:*34* A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbio dos povos.

*16*:*12* Abominação é para os reis o praticarem a impie­dade, porque com a justiça se estabelece o trono.

*17*:*26* Não é bom também punir o justo, nem ferirem os príncipes ao que obra justamente.

*20*:*8*,*26*,*28* Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipar todo o mal. O rei sábio dissipa os ímpios e faz girar sobre eles a roda. Benignidade e verda­de guardam o rei, e com benignidade sustém ele o seu trono.

*21*:*1* Como ribeiros de águas, assim é o coração do rei na mão do Senhor; a tudo quanto quer o inclina.

*25*:*2*,*5* A glória de Deus é encobrir o negócio; mas a glória dos reis é tudo investigar. Tira o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.

*28*:*2*,*15*-*16* Por causa da transgressão da terra, muitos são os seus príncipes; mas por virtude de homens pruden­tes e entendidos, ela continuará. Como leão bramidor, e urso faminto assim é o ímpio que domina sobre um povo, pobre. O príncipe falto de inteligência também multiplica as opressões; mas o que aborrece a avareza prolongará os seus dias.

*29*:*4*,*11*,*14*,*19*,*21* O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de peitas a transforma. Um tolo expande toda a sua ira, mas o sábio a encobre e reprime. O rei, que julga os pobres conforme a ver­dade, firmará o seu trono para sempre. O servo não se emendará com palavras; porque ainda que te entenda, não te atenderá. Quando alguém cria delicadamente o seu servo desde a mocidade, por der­radeiro ele quererá ser seu filho.

*31*:*4*-*5*,*8*-*9* Não é próprio dos reis, Oh Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte. Para que não bebam, e se esqueçam do estatuto, e pervertam o juízo de todos os aflitos. Abre a tua boca a favor do mudo, pelo direito de todos os que se acham em desola­ção. Abre a tua boca; julga retamente, e faze justiça aos pobres e aos necessitados.

## Para Filhos

*1*:*8*-*9* Filho meu ouve a instrução de teu pai, e não deixes a doutrina de tua mãe. Porque diadema de graça serão para tua cabeça, e colares para o teu pescoço.

*4*:*1*-*4*,*10* Ouvi, filhos, a correção do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência. Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei. Porque eu era filho de meu pai; tenro, e único em estima diante de minha mãe. E ele ensinava-me, e dizia-me: Retenha as minhas palavras o teu coração; guarda os meus mandamentos, e vive. Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplica­rão os anos de vida.

*6*:*20*-*23* Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei de tua mãe; ata-os perpe­tuamente ao teu coração, e pendura-os ao teu pescoço. Quando caminha­res, isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quan­do acordares, falará contigo. Porque o mandamento é uma lâmpada, e a lei uma luz; e as repreensões da corre­ção são o caminho da vida.

*10*:*1*,*5* Provérbios de Salomão. O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho louco é a tristeza de sua mãe. O que ajunta no verão é filho entendido, mas o que dorme na sega é filho que envergo­nha.

*11*:*29* O que perturba a sua casa herdará o vento, e o tolo será servo do entendido de coração.

*13*:*1* O filho sábio ouve a correção do pai, mas o escar­necedor não ouve a repreensão.

*15*:*5*,*20* O tolo despreza a correção de seu pai, mas o que observa a repreensão prudentemente se haverá. O filho sábio alegrará a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.

*17*:*2*,*6*,*21*,*25* O servo prudente dominará sobre o filho que procede indignamente; e entre os irmãos repartirá a he­rança. Coroa dos velhos são os filhos dos filhos, e a glória dos filhos são seus pais. O que gera um tolo, para sua tristeza o faz; e o pai do insensato não se alegrará. O filho insensato é tristeza para seu pai, e amargura para quem o deu a luz.

*19*:*13*,*26*,*27* Grande miséria é para o pai o filho insen­sato, e um gotejar contínuo as contenções da mulher. O que aflige a seu pai, ou afugenta a sua mãe, filho é que envergonha e desonra. Cessa, filho meu, ouvindo a ins­trução, de te desviares das palavras do conhecimento.

*20*:*20*,*21*,*29* O que a seu pai ou a sua mãe amaldiçoar, apagar-se-lhe-á a sua lâmpada e ficará em trevas densas. En­trando-se apressadamente de posse de uma herança no princípio, o seu fim não será bendito. O ornato dos man­cebos é a sua força, e a beleza dos velhos as cãs.

*23*:*15*-*16*,*22*-*26* Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio; e exulta­rão os meus rins, quando os teus lábios falarem coisas retas. Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer. Compra a verdade, e não a vendas; sim, a sabedoria, e a disciplina, e a prudência. Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar a um sábio se alegrará nele. Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te gerou. Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.

*27*:*11* Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que tenha alguma coisa que responder àquele que me despre­zar.

*28*:*7*,*23* O que guarda a lei é filho entendido, mas o companheiro dos comilões envergonha a seu pai. O que repreende ao homem achará depois mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

*29*:*3*,*15* O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça a fazenda. A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entre­gue a si mesmo envergonha a sua mãe.

*30*:*11*,*17* Há uma geração que amaldiçoa a seu pai, e que não bendiz a sua mãe. Os olhos que zombam do pai, ou desprezam a obediência da mãe, corvos do ribeiro os arrancarão e os pintãos da águia os comerão.

*31*:*1*-*4*,*28*-*31* Palavras do rei Lemuel: a profecia que lhe ensinou sua mãe. Como, filho meu? e como, ó filho do meu ventre? e como, ó filho das minhas promessas? Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos ao que destrói os reis. Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte. Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada, como também seu marido, que a louva dizendo: Muitas filhas obraram virtuosa­mente, mas tu a todas és superior. Enganosa é a graça e vaidade a formo­sura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será lou­vada. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-nas nas portas as suas obras.

## Para Subordinados. Contestação, Minação, Murmuração, Greve, Revolta

*14*:*35* O rei tem seu contentamento no servo prudente, mas sobre o que procede indignamente cairá o seu furor.

*16*:*13*-*15* Os lábios de justiça são o contentamento dos reis, e eles amarão o que fala coisas retas. O furor do rei é como um mensageiro da morte, mas o homem sábio o apaziguará. Na luz do rosto do rei está a vida, e a sua benevolên­cia é como a nuvem de chuva serôdia.

*19*:*10* Ao tolo não está bem o deleite; quanto menos ao servo dominar os príncipes!

*20*:*2* Como o bramido do leão é o terror do rei; o que provoca a sua ira peca contra a sua própria alma.

*21*:*1* Como ribeiros de água, assim é o coração do rei na mão do Senhor; a tudo quanto quer o inclina.

*22*:*11* O que ama a pureza do coração, e tem graça nos seus lábios, terá por seu amigo o rei.

*24*:*21*-*22* Teme ao Senhor, filho meu, e ao rei, e não te entremetas com os que buscam mudanças. Porque de repente se levantará a sua perdição; e a ruína deles quem a conhecerá?

*25*:*6*-*7* Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes; porque melhor é que te digam: Sobe para aqui; do que seres humilhado diante do prínci­pe a quem já os teus olhos viram.

*27*:*18* O que guarda a figueira comerá do seu fruto; e o que vela pelo seu senhor, será honrado.

*30*:*31* O cavalo de guerra, bem cingido pelos lombos; e o bode também; e o rei a quem se não pode resistir.

## Relacionamento Com Tolo, Escarnecedor

*9*:*6*-*8* Deixai os insensatos, e vivei; e andai pelo cami­nho do entendimento. O que repreende o escarnecedor, afronta toma para si; e o que censura o ímpio, recebe a sua mancha. Não repreendas o escarnecedor, para que te não aborreca; repreende o sábio, e amar-te-á.

*17*:*12* Encontre-se com o homem a ursa a qual rouba­ram o filho; mas não o louco na sua estultícia.

*23*:*9* Não fales aos ouvidos do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.

*26*:*1*-*11* Como a neve no verão, e como a chuva na sega, assim não é conveniente ao louco a honra. Como o pássa­ro no seu vaguear, como a andorinha no seu vôo, assim a maldição sem causa não virá. O açoite é para o cavalo, o freio para o jumento, e a vara para as costas dos tolos. Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que também te não facas semelhante a ele. Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio ao seus olhos. Os pés corta, e o dano bebe, quem manda mensa­gens pela mão dum tolo. Como as pernas do coxo, que pendem frouxas, assim é o provérbio na boca dos tolos. Como o que prende a pedra preciosa na funda, assim é aquele que dá honra ao tolo. Como o espinho que entra na mão do ébrio, assim é o provérbio na boca dos tolos. Como um besteiro , que a todos espanta, assim é o que assalaria os tolos e os transgressores. Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o tolo que re­itera a sua estultícia.

*27*:*22* Ainda que pisasses o tolo com uma mão de gral entre grãos de cevada pilada, não se iria dele a sua estul­tícia.

*29*:*9*,*11* O homem sábio que pleiteia com o tolo, quer se perturbe quer se ria, não terá descanso. Um tolo expande toda a sua ira, mas o sábio a encobre e reprime.

## Relacionamento com Desleal

*25*:*19* Como dente quebrado, e pé deslocado, é a confi­ança no desleal, no tempo da angústia.

# Resultado de imagem para gold bars4 SOBRE RELACIONAMENTO COM AS RIQUEZAS

## Avareza, Cobiça, Amor às Riquezas. Explora­ção, Usura (Juros Altos)

*1*:*17*-*18* Na verdade, debalde se estenderia a rede peran­te os olhos de qualquer ave. E estes ar­mam ciladas contra o seu próprio sangue, e as suas próprias vidas espreitam.

*15*:*27* O que se dá à cobiça perturba a sua casa, mas o que aborrece as dádivas viverá.

*27*:*20* O inferno e a perdição nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem.

*28*:*8*,*16*,*20*,*22* O que aumenta a sua fazenda com usura e onzena, ajunta-a para o que se compa­dece do pobre. O príncipe falto de inteligência também multiplica as opres­sões; mas o que aborrece a avareza prolongar os seus dias. O homem fiel abundará em bênção, mas o que se apressa a enrique­cer não ficará sem castigo. Aquele que tem um olho mau corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir sobre ele a pobreza.

## Contentamento, Usufruir (Diferente de Es­banjar)

*13*:*7* Há quem se faça rico, não tendo coisa nenhuma, e quem se faça pobre, tendo grande riqueza.

*15*:*16*-*17* Melhor é o pouco com o temor do Senhor, do que um grande tesouro onde há inquie­tação. Melhor é a comida de hortaliça, onde há amor, do que o boi gordo, e com ele o ódio.

*16*:*8* Melhor é o pouco com justiça, do que a abundância de colheita com injustiça.

*17*:*1* Melhor é um bocado seco, e com ele a tranqüili­dade, do que a casa cheia de vítimas, com contenda.

*23*:*4* Não te canses para enriqueceres; dá de mão a tua própria sabedoria.

*27*:*7* A alma farta pisa o favo de mel, mas a alma faminta todo o amargo é doce.

*28*:*6* Melhor é o pobre que anda na sua sinceridade, do que o de caminhos perversos, ainda que seja rico.

*30*:*7*,*8b*,*9* Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que morra: ..... não me dês nem a pobreza nem a riqueza: mantém-me do pão da minha porção acostumada; para que porventura de farto te não negue, e diga: Quem é o Senhor? ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e lance mão do nome de Deus.

## Dízimos, Mordomia, Primícias

*3*:*9*-*10* Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celei­ros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares.

## Expediência em Pagar e Fazer o Bem

*3*:*27*-*28* Não detenhas dos seus donos o bem, estando na tua mão poder fazê-lo. Não digas ao teu próximo: Vai, e torna, e amanhã to darei; tendo-o tu contigo.

## Empréstimo

*22*:*7* O rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado é servo do que empresta.

## Fiança

*6*:*1*-*5* Filho meu, se ficaste por fiador do teu compa­nheiro, se deste a tua mão ao estranho, enre­daste-te com as pala­vras da tua boca; prendeste-te com as palavras da tua boca. Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, pois já caiste nas mãos do teu companheiro; vai, humilha-te, e importuna o teu companheiro. Não dês sono aos teus olhos, nem repouso às tuas pálpebras. Livra-te como a gazela da mão do caçador, e como a ave da mão do passa­rinheiro.

*11*:*15* De certo sofrerá severamente aquele que fica por fiador do estranho, mas o que aborrece a fiança estará seguro.

*17*:*18* O homem falto de entendimento dá a mão, ficando por fiador do seu companheiro.

*20*:*16* Aquele que fica por fiador do estranho, tira a sua roupa, e penhora-a por um estranho.

*22*:*26*-*27* Não estejas entre os que dão as mãos, e entre os que ficam por fiadores de dívidas. Se não tens com que pagar, por que tirariam a tua cama de debaixo de ti?

*27*:*13* Quando alguém fica por fiador do estranho, toma-lhe tu a sua roupa, e penhora-o pela estranha.

## Generosidade, Liberalidade

*11*:*24*-*26* Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais; e outros que retêm mais do que é justo, mas é para a sua perda. A alma generosa engordará, e o que regar também será rega­do. Ao que retém o trigo o povo o amal­diçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do vendedor.

*19*:*17* Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre, e ele lhe pagará o seu beneficio.

*21*:*13*,*26* O que tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, também clamará e não será ouvido. Todo o dia avida­mente cobiça, mas o justo dá, e nada retém.

*22*:*9* O que é de bons olhos será abençoado, porque deu do seu pão ao pobre.

## Honestidade versus Espertalhão

*11*:*1* Balança enganosa é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer.

*16*:*11* O peso e a balança justa são do Senhor; obra sua são todas as pedras da bolsa.

*20*:*10*,*14*,*23* Duas espécies de peso, e duas espécies de medida, são abominação para o Senhor, tanto uma coisa como outra. Nada vale, nada vale, dirá o comprador, mas, indo-se, então se gabará. Duas espécies de peso são abo­minação ao Senhor, e balanças enganosas não são boas.

*22*:*22*-*23*,*28* Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem atropeles na porta ao aflito; porque o Senhor defenderá a sua causa em juízo, e aos que os roubam lhes tirará a vida. Não removas os limi­tes antigos que fizeram teus pais.

*23*:*10*-*11* Não removas os limites antigos, nem entres nas herdades dos órfãos, porque o seu re­dentor é forte; ele pleiteará a sua causa contra ti.

## Suborno, Peita

*15*:*27* O que se dá à cobiça perturba a sua casa, mas o que aborrece as dádivas viverá.

*17*:*23* O ímpio tira o presente do seio, para perverter as veredas da justiça.

*21*:*14* O presente que se dá em segredo abate a ira, e a dádiva no seio uma forte indignação.

*29*:*4* O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de peitas a transtorna.

## Riquezas: as Boas

*10*:*22* A bênção do Senhor é que enriquece, e não acres­centa dores.

*24*:*3*-*4* Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inte­ligência ela se firma. E pelo conhecimento se encherão as câmaras de todas as substâncias preciosas e deleitáveis.

## Riquezas: as Vãs, Falsas

*1*:*32*-*33* Porque o desvio dos simples os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá. Mas o que me der ouvidos habitará seguramente, e estará descansado do temor do mal.

*10*:*2* Os tesouros da impiedade de nada aproveitam, mas a justiça livra da morte.

*11*:*4*,*28* Não aproveitam as riquezas no dia da ira, mas a justiça livra da morte. Aquele que confia nas suas rique­zas cairá, mas os justos reverdecerão como a rama.

*13*:*8* O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não ouve as ameaças.

*14*:*20* O pobre é aborrecido até do companheiro, mas os amigos dos ricos são muitos.

*19*:*4*,*7* As riquezas granjeiam muitos amigos, mas ao pobre o seu próprio amigo o deixa. Todos os irmãos do pobre o aborrecem; quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com palavras, que não servem de nada.

*22*:*1*,*4* Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas; e a graça é melhor do que a ri­queza e o ouro. O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, e honra , e vida.

*27*:*24* Porque as riquezas não duram para sempre; e duraria a coroa de geração em geração?

*28*:*6*,*11* Melhor é o pobre que anda na sua sinceridade, do que o de caminhos perversos, ainda que seja rico. O ho­mem rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre que é entendido o exa­mina.

## Riquezas: as Fáceis

*13*:*11* A fazenda que procede da vaidade diminuirá, mas quem a ajunta pelo trabalho terá aumen­to.

*20*:*21* Entrando-se apressadamente de posse de uma herança no princípio, o seu fim não será bendito.

# Resultado de imagem para gold bars5 SOBRE RELACIONAMENTO COM O SEXO OPOSTO

## Para Homens: Fidelidade Conjugal (ver Adultério, Prostituição)

*5*:*15*-*19* Bebe a água da tua cisterna, e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam para fora as tuas fontes, e pelas ruas os ribeiros de águas? Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade. Como cerva amorosa, e gazela graciosa, saciem-te os seus seios em todo o tempo; e pelo seu amor sê atraído perpetuamente.

*6*:*23*-*29* e *32*-*35* Porque o mandamento é uma lâmpada, e a lei uma luz; e as repreensões da cor­reção são o cami­nho da vida. Para te guardarem da má mulher, e das lisonjas da língua estranha. Não cobices no teu coração a sua formo­sura, nem te prendas com os seus olhos. Porque por causa duma mulher prostituta se chega a pedir um bocado de pão, e a adulta anda à caça de preciosa vida. Toma­rá alguém fogo no seu seio, sem que os seus vesti­dos se queimem? Ou andará alguém sobre as brasas, sem que se queimem os seus pés? Assim será o que entrar à mulher do seu próximo: não ficará ino­cente todo aquele que a tocar. O que adultera com uma mulher é falto de entendimento: destrói a sua alma, o que tal faz. Achará castigo e vilipêndio, e o seu opróbio nunca se apagará; porque furio­so é o ciúme do marido, e de maneira ne­nhuma perdoará no dia da vingança; nenhum resgate aceita­rá, nem consentirá, ainda que multipliques os pre­sentes.

*12*:*4* A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como apodrecimento nos seus ossos.

*18*:*22* O que acha uma mulher acha uma coisa boa e alcançou a benevolência do Senhor.

*19*:*13*-*14* Grande miséria é para o pai o filho insensato, e um gotejar contínuo as contenções da mulher. A casa e a fazenda são a herança dos pais, mas do Senhor vem a mulher prudente.

*21*:*9*,*19* Melhor é morar num canto de umas águas furtadas, do que com a mulher rixosa numa casa ampla. Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda.

*27*:*15*-*16* O gotejar contínuo no dia de grande chuva, e a mulher rixosa, uma e outra são seme­lhantes. Aquele que a contivesse, conteria o vento; e a sua dextra acomete o óleo.

*30*:*18*-*19* Há três coisas que me maravilham; e a quarta não a conheço: O caminho da águia no céu, o caminho da cobra na penha, o caminho do navio no meio do mar, e o caminho do homem com uma virgem.

*31*:*9*-*31* (especialmente *10*-*12*, *23*, *28*-*31* ) Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. O coração do seu marido está nela confiado e a ela nenhuma fazenda faltará. Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida. Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra. Levan­tam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada, como também seu marido, que a louva, dizendo: Muitas filhas obraram virtuosamente, mas tu a todas és supe­rior. Enga­nosa é a graça e vaidade a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louva­da. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas portas as suas obras.

## Para Mulheres

*11*:*16*,*22* A mulher aprazível guarda a honra, como os violentos guardam as riquezas. Como jóia de ouro em focinho de porco, assim é a mulher formosa, que se aparta da razão.

*12*:*4* A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como apodrecimento nos seus ossos.

*14*:*1* Toda a mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola derruba-a com as suas mãos.

*19*:*13* Grande miséria é para o pai o filho insensato, e um gotejar continuo as contenções da mulher.

*21*:*9*,*19* Melhor é morar num canto de umas águas-furtadas, do que com a mulher rixosa numa casa ampla. Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda.

*25*:*24* Melhor é morar a um canto de umas águas-furta­das, do que com a mulher rixosa numa casa ampla.

*27*:*15*-*16* O gotejar contínuo no dia de grande chuva, e a mulher rixosa, uma e outra são seme­lhantes. Aquele que a contivesse, conteria o vento; e a sua dextra acomete o óleo.

*30*:*18*-*19* Há três coisas que me maravilham; e a quarta não a conheço: O caminho da águia no céu, o caminho da cobra na penha, o caminho do navio no meio do mar, e o caminho do homem com uma virgem.

*31*:*9*-*31*(especialmente *10*-*13*,*20*,*23*,*27*-*30*) Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará. Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida. Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com as suas mãos. Abre a sua mão ao aflito, e ao necessitado estende as suas mãos. Conhece-se o seu mari­do nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra. Olha pelo governo de sua casa, e não come o pão da preguiça. Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada, como também seu mari­do, que a louva, dizendo: Muitas filhas obraram virtuosamente, mas tu a todas és superior. Enganosa é a graça e vaidade a formo­sura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louva­da.

## Adultério, Prostituição

*2*:*16*-*19* Para te livrar da mulher estranha, e da estran­geira, que lisonjeia com suas palavras; que deixa o guia da sua mocidade e se esquece do concerto do seu Deus. Porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas vere­das para os mortos; Todos os que se dirigem a elas não voltarão, e não atinarão com as veredas da vida.

*5*:*3*-*20* Porque os lábios da mulher estranha destilam favo de mel, e o seu paladar é mais macio do que o azeite; mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois fios. Os seus pés descem à morte; os seus passos firmam-se no inferno. Ela não pondera a vereda da vida; as suas carreiras são variáveis, e não as conhece. Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca. Afasta dela o teu caminho, e não te aproximes da porta da sua casa; para que não dês a outros a tua honra, nem os teus anos a cruéis. Para que não se fartem os estra­nhos do teu poder e todos os teus trabalhos entrem na casa do estrangeiro, e gemas no teu fim, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo, e digas: Como aborreci a correção! e desprezou o meu cora­ção a repreensão! E não escutei a voz dos meus ensinado­res, nem a meus mestres inclinei o meu ouvido! Quase que em todo mal me achei, no meio da congregação e do ajuntamento. Bebe a água da tua cisterna, e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam para fora as tuas fontes, e pelas ruas os ribeiros de águas? Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade. Como cerva amorosa, e gazela graciosa, saciem-te os seus seios em todo o tempo; e pelo seu amor sê atraído perpetuamente. E por que, filho meu, andarias atraído pela estranha, e abraçarias o seio da estrangeira?

*7*:*4*-*27* Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e à prudên­cia chama tua parenta, para te guardares da mulher alheia, da estranha, que lisonjeia com as suas palavras. Porque da janela da minha casa, por minhas grades olhando eu, vi entre os simples, descobri entre os jovens, um mancebo falto de juízo, que passava pela rua junto a sua esquina, e seguia o caminho da sua casa, no crepús­culo, à tarde do dia, na escuridão e trevas da noite, e eis que uma mulher lhe saiu ao encontro, com enfeites de prosti­tuta, e astuto coração. Esta era alvoroçadora, e con­tenciosa; não paravam em casa os seus pés: Ora pelas ruas, ora pelas praças, espreitando por todos os cantos. Aproximou-se dele, e o beijou; esforçou o seu rosto, e disse-lhe: Sacrifícios pacíficos tenho comigo; hoje paguei os meus votos. Por isso saí ao teu encontro a buscar diligentemente a tua face, e te achei. Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras lavradas com linho fino do Egito; já perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela. Vem, saciemo-nos de amores até pela manhã; alegremo-nos com amores. Porque o marido não está em casa; foi fazer uma jornada ao longe; um saquitel de dinheiro levou na sua mão; só no dia marcado voltará à casa. Seduziu-o com a multidão das suas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o persuadiu. E ele segue-a logo, como boi que vai ao matadouro, e como o louco ao castigo das prisões; até que a flecha lhe atravesse o fíga­do, como a ave que se apressa para o laço, e não sabe que ele está ali contra a sua vida. Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da minha boca. Não se desvie para os seus caminhos o teu coração, e não andes perdido nas suas vere­das; porque a muitos feridos derri­bou, e são muitíssimos os que por ela foram mortos. Caminhos de sepultura é a sua casa, os quais descem as câmaras da morte.

*9*:*13*-*18* A mulher louca é alvoroçadora; é simples, e não sabe coisa alguma. E assenta-se à porta da sua casa ou numa cadeira, nas alturas da cidade, para chamar os que passam e seguem direitos o seu caminho: quem é simples, volte-se para aqui. E aos faltos de entendimento diz: As águas rouba­das são doces, e o pão comido às ocultas é suave. Mas não sabe que ali estão os mortos; que os seus convidados estão nas profundezas do inferno.

*22*:*14* Cova profunda é a boca das mulheres estranhas; aquela contra quem o Senhor se irar, cairá nela.

*23*:*26*-*28* Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos. Porque cova profunda é a prostituta, e poço estreito a estranha. Também ela, como um salteador, se põe a espreitar, e multiplica entre os homens os iníquos.

*29*:*3* O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça a fazenda.

*30*:*20* Tal é o caminho da mulher adúltera: ela come, e limpa a sua boca, e diz: Não cometi mal­dade.

*31*:*3* Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos ao que destrói os reis.

# Resultado de imagem para gold bars6 SOBRE OS LÁBIOS

## Autocontrole (dos lábios)

*4*:*24* Desvia de ti a tortuosidade da boca, e alonga de ti a perversidade dos lábios.

*10*:*14*,*19*-*21* Os sábios escondem a sabedoria, mas a boca do tolo é uma destruição. Na multidão de palavras não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente. Prata escolhida é a língua do justo; o coração dos ímpios é de nenhum preço. Os lábios do justo apas­centam a muitos, mas os tolos, por falta de entendimento, morrem.

*11*:*12*-*13* O que despreza o seu próximo é falto de sabe­doria, mas o homem de entendimento cala-se. O que anda praguejando descobre o segredo, mas o fiel de espírito encobre o negócio.

*12*:*16*,*19* A ira do louco se conhece no mesmo dia, mas o avisado encobre a afronta. O lábio de verdade ficará para sempre, mas a língua mentirosa dura só um momen­to.

*20*:*25* Laço é para o homem dizer precipitadamente: É santo; e, feitos os votos, então inquirir.

*21*:*23* O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma.

*25*:*9*,*11*,*28* Pleiteia a tua causa com o teu próximo mesmo, e não descubras o segredo do outro; como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo. Como a cidade derri­bada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.

*27*:*2* Louve-te o estranho, e não a tua boca; o estrangeiro e não os teus lábios.

*29*:*11*,*20* O tolo expande toda a sua ira, mas o sábio a encobre e reprime. Tens visto um homem precipitado nas suas palavras ? Maior esperança há dum tolo do que dele.

## Álcool

*20*:*1* O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroça­dora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.

*21*:*17* Necessidade padecerá o que ama os prazeres; o que ama o vinho e o azeite nunca enrique­cerá.

*23*:*20*-*21* Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne. Porque o beberrão e o comilão caiarão em pobreza; e a sonolência faz trazer os vestidos rotos.

*31*:*4*-*5* Não é próprio dos reis, Oh Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte. Para que não bebam, e se esqueçam do estatuto, e pervertam o juízo de todos os aflitos.

## Gula

*21*:*17* Necessidade padecerá o que ama os prazeres; o que ama o vinho e o azeite nunca enrique­cerá.

*23*:*2*,*20*-*21* E põe uma faca à tua garganta, se és homem glutão.

Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne. Porque o beberrão e o comilão cairão em pobreza; e a sonolência faz trazer os vestidos rotos.

*25*:*16* Achaste mel? Come o que te basta, para que porventura não te fartes dele, e o venhas a vomitar.

*28*:*7* O que guarda a lei é filho entendido, mas o com­panheiro dos comilões envergonha a seu pai.

## Contendas (verbais)

*18*:*6*-*8* Os lábios do tolo entram na contenda, e a sua boca brada por açoites. A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma. As palavras do linguareiro são como doces bocados, e elas descem ao íntimo do ventre.

## Contendas, Semeador de:

*6*:*12*-*19* O homem de Belial, o homem vicioso, anda em perversidade de boca, acena com os olhos, fala com os pés, faz sinais com os dedos; perversidade há no seu coração; todo o tempo ma­quina mal; anda semeando contendas. Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura. Estas seis coisas aborrece o Senhor, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente; coração que ma­quina pensa­mentos viciosos, pés que se apressam a correr para o mal; testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.

*16*:*28* O homem perverso levanta a contenda, e o difa­mador separa os maiores amigos.

*18*:*8* As palavras do linguareiro são como doces boca­dos, e elas descem ao íntimo do ventre.

*22*:*10* Lança fora ao escarnecedor, e se irá a contenda; e cessará a questão e a vergonha.

*26*:*20*-*22* Sem lenha, o fogo se apagará; e, não havendo maldizente, cessará a contenda. Como o carvão é para o borralho, e a lenha para o fogo, assim é o homem conten­cioso para acender rixas. As palavras do maldizente são como deliciosos bocados, que descem ao íntimo do ventre.

## Escárneo, "Brincadeiras de Mau-Gosto"

*9*:*7*-*8* O que repreende o escarnecedor , afronta toma para si; e o que censura o ímpio, recebe a sua mancha. Não repreendas o escarnecedor, para que não te aborreça; repreende o sábio, e amar-te-á.

*14*:*6* O escarnecedor busca sabedoria, e não a acha; mas para o prudente o conhecimento é fácil.

*17*:*5* O que escarnece do pobre insulta ao que o criou; o que se alegra da calamidade não ficará impune.

*19*:*29* Preparados estão os juízos para os escarnecedores e os açoites para as costas dos tolos.

*22*:*10* Lança fora ao escarnecedor, e se irá a contenda; e cessará a questão e a vergonha.

*24*:*9* O pensamento do tolo é pecado, e é abominável aos homens o escarnecedor.

*26*:*18*-*19* Como o louco que lança de si faíscas, flechas, e mortandades, assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.

*29*:*8* Os homens escarnecedores abrasam a cidade, mas os sábios desviam a ira.

## Veracidade, Sabedoria

*10*:*31*-*32* A boca do justo produz sabedoria em abun­dância, mas a língua da perversidade será desarraigada. Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos ímpios anda cheia de perversi­dades.

*12*:*17* O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa engana.

*13*:*5*,*17* O justo aborrece a palavra de mentira, mas o ímpio é abominável e se confunde. O mau mensageiro cai no mal, mas o embaixador fiel é saúde.

*14*:*5* A testemunha verdadeira não mentirá, mas a tes­temunha falsa se desboca em mentiras.

*17*:*7* Não convém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe o lábio mentiroso!

*24*:*28* Não sejas testemunha sem causa contra o teu pró­ximo; por que enganarias com os teus lábios?

*25*:*13* Como frieza de neve no tempo da sega, assim é o mensageiro fiel para com os que o envi­am; porque recreia a alma dos seus senhores.

*28*:*23* O que repreende ao homem achará depois mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

## Mentira, Lisonja, Hipocrisia

*11*:*9* O hipócrita com a boca danifica o seu próximo, mas os justos são libertados pelo conheci­mento.

*17*:*20* O perverso de coração nunca achará o bem; e o que tem a língua dobre virá a cair no mal.

*20*:*19* O que anda maldizendo descobre o segredo; pelo que com o que afaga com seus lábios não te entremetas.

*21*:*6* Trabalhar por ajuntar tesouro com língua falsa é uma vaidade, e aqueles que a isso são im­pelidos buscam a morte.

*25*:*3* Para a altura dos céus, e para a profundeza da terra, e para o coração dos reis, não há inves­tigação al­guma.

*26*:*23*-*28* Como o caco coberto de escórias de prata, assim são os lábios ardentes e o coração maligno. Aquele que aborrece dissimula com os seus beiços, mas no seu interior encobre o engano. Quando te suplicar com a sua voz, não te fies nele, porque sete abominações há no seu coração. Ainda que o seu ódio se encobre com engano, a sua malícia se descobrirá na congregação. O que faz uma cova nela cairá; e o que revolve a pedra, está sobre ele rolará. A língua falsa aborrece aqueles a quem ela tem maravilhado, e a boca lisonjeira obra a ruína.

*27*:*21* O crisol é para a prata, e o forno para o ouro, e o homem é provado pelos louvores.

*28*:*23* O que repreende ao homem achará depois mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

*29*:*5* O homem que lisonjeia a seu próximo, arma uma rede aos seus passos.

*30*:*7*-*8*a Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que morra: Afasta de mim a vaidade e a pala­vra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza...

## Mentira, Calúnia, Difamação

*10*:*18* O que encobre o ódio tem lábios falsos, e o que difama é um insensato.

*14*:*5* A testemunha verdadeira não mentirá, mas a testemunha falsa se desboca em mentiras.

*16*:*28* O homem perverso levanta a contenda, e o difa­mador separa os maiores amigos.

*19*:*5*,*9* A falsa testemunha não ficará inocente, e o que profere mentiras não escapará. A falsa testemunha não ficará impune, e o que profere mentiras perecerá.

*20*:*17* Suave é ao homem o pão da mentira, mas depois a sua boca se encherá de pedrinhas de areia.

*21*:*28* A testemunha mentirosa perecerá, mas o homem que ouve falará sem imputação.

*22*:*10* Lança fora ao escarnecedor, e se irá a contenda; e cessará a questão e a vergonha.

*30*:*10* Não calunies o servo diante de seu senhor, para que te não amaldiçoe e fiques culpado.

## Lábios: Bons versus Maus

*11*:*11* Pela bênção dos sinceros se exalta a cidade, mas pela boca dos ímpios é derribada.

*12*:*13*-*14*,*18*-*19*,*25* O laço do ímpio está na transgressão dos lábios, mas o justo sairá da angústia. Cada um se farta de bem pelo fruto da sua boca; e o que as mãos do homem fizerem, isso ele recebe­rá. Há alguns cujas pala­vras são como pontas de espada, mas a língua do sábio é saúde. O lábio de verdade ficará para sempre, mas a língua mentirosa dura só um momento. A solicitude no coração do homem o abate, mas uma boa palavra o alegra.

*13*:*2* Do fruto da boca cada um comerá o bem, mas a alma dos prevaricadores comerá a violência.

*15*:*1*-*3*,*7*,*23*,*26* A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira. A língua dos sábios adorna a sabe­doria, mas a boca dos tolos derrama a estultícia. Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons. Os lábios dos sábios derramarão o conhe­cimento, mas o coração dos tolos não fará assim. O homem se alegra na resposta da sua boca, e a palavra a seu tempo quão boa é! Abomináveis são para o Senhor os pensamentos do mau, mas as palavras dos limpos são aprazíveis.

*16*:*1*,*13*,*21*,*23*-*24* Do homem são as preparações do coração, mas do Senhor a resposta da boca. Os lábios de justiça são o contentamento dos reis, e eles amarão o que fala coisas retas. O sábio de coração será chamado pru­dente, e a doçura dos lábios aumentará o ensino. O cora­ção do sábio instrui a sua boca, e acrescenta doutrina aos seus lábios. Favo de mel são as palavras suaves, doces para a alma, e saúde para os ossos.

*18*:*20*-*21* Do fruto da boca de cada um se fartará o seu ventre; dos renovos dos seus lábios se fartará. A morte e a vida estão no poder da língua, e aquele que a ama comerá do seu fruto.

*20*:*15* Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento são jóia preciosa.

*25*:*9*,*15* Pleiteia a tua causa com o teu próximo mesmo, e não descubras o segredo de outro. Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda quebranta os ossos.

*31*:*26* Abre a sua boca com sabedoria, e a lei da benefi­cência está na sua língua.

# Resultado de imagem para gold bars7 SOBRE OS PÉS

## Companhias (ver relacionamento com próximo)

*1*:*10*-*15* Filho meu, se os pecadores com blandícias te quiserem tentar, não consintas. Se disserem: vem conos­co; espiemos o sangue, espreitemos sem razão o inocente; traguêmo-los vivos, como a sepultura, e inteiros, como os que descem à cova; acharemos toda a sorte de fazenda preciosa, enche­remos as nossas casas de despojos; lança­rás a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa; filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas...

*4*:*14*-*15* Não entres na vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus. Evita-o, não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.

*13*:*20* Anda com os sábios e serás sábio, mas o compa­nheiro dos tolos será afligido.

*16*:*29* O homem violento persuade o seu companheiro e guia-o por caminho não bom.

*22*:*5*,*24*-*25* Espinhos e laço há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe dele. Não acom­panhes com o iracundo, nem andes com o homem colérico. Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.

*23*:*6*-*8* Não comas o pão daquele que tem os olhos malignos, nem cobices os seus manjares gostosos. Porque, como imaginou na sua alma, assim é: ele te dirá: Come e bebe; mas o seu coração não estará contigo. Vomitarias o bocado que comeste, e perderias as tuas suaves palavras.

*24*:*1*-*2* Não tenhas inveja dos homens malignos, nem desejes estar com eles; porque o seu coração medita a rapina, e os seus lábios falam maliciosamente.

*25*:*17*,*26* Retira o teu pé da casa do teu próximo, para que se não enfade de ti, e te aborreça. Como fonte turva, e manancial corrupto, assim é o justo que cai diante do ímpio.

*27*:*3* Pesada é a pedra, e a areia também; mas a ira do insensato é mais pesada do que elas am­bas.

*28*:*4*,*7*,*10* Os que deixam a lei louvam o ímpio, mas os que guardam a lei pelejam contra eles. O que guarda a lei é fi­lho entendido, mas o companheiro dos comilões envergonha a seu pai. O que faz com que os retos se desviem para um mau caminho, ele mesmo cairá na sua cova; mas os sinceros herdarão o bem.

*29*:*27* Abominação é para os justos o homem iníquo, e abominação é para o ímpio o de retos caminhos.

## O Andar Diário

*2*:*20*-*22* Para que andes pelo caminho dos bons, e guar­des as veredas dos justos. Porque os retos habitarão a terra, e os sinceros permanecerão nela. Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela ex­terminados.

*4*:*11*-*19*,*26*-*27* No caminho da sabedoria te ensinei, e pelas carreiras direitas te fiz andar. Por elas andando, não se embaraçarão os teus passos; e se correres, não tropeça­rás. Pega-te à correção e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida. Não entres na vereda dos ímpios, nem andes pelo cami­nho dos maus. Evita-o, não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo. Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem tropeçar alguém. Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho das violências. Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. O caminho dos ímpios é como a escuri­dão: nem conhecem aquilo em que tropeçam. Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados! Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

*11*:*20* Abominação para o Senhor são os perversos de coração, mas os que são perfeitos em seu caminho são o seu deleite.

*12*:*28* Na vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

*14*:*10*,*15* O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não se entremeterá na sua ale­gria. O simples dá credito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.

*15*:*9* O caminho do ímpio é abominável ao Senhor, mas ele ama o que segue a justiça.

*16*:*9*,*17*,*25* O coração do homem considera o seu cami­nho, mas o Senhor lhe dirige os passos. O alto caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma. Há caminho, que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.

*19*:*2* Assim também ficar a alma sem conhecimento não é bom, e o que se apressa com seus pés peca.

*20*:*24* Os passos do homem são dirigidos pelo Senhor; o homem, pois, como entenderá o seu caminho?

*21*:*2*,*8*,*16*,*29* Todo o caminho do homem é reto aos seus olhos, mas o Senhor sonda os corações. O caminho do homem perverso é inteiramente tortuoso, mas a obra do puro é reta. O homem que anda desviado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará. O homem ímpio endurece o seu rosto, mas o reto considera o seu caminho.

*23*:*19* Ouve tu, filho meu, e sê sábio, e dirige no cami­nho o teu coração.

*28*:*26* O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda sabiamente escapará.

## *Ver* Lisonja, Lábios

# Resultado de imagem para gold bars8 SOBRE OS OUVIDOS

*14*:*15* O simples dá credito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.

*17*:*4*,*7* O malfazejo atenta para o lábio iníquo; o menti­roso inclina os ouvidos para a língua malig­na. Não con­vém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe o lábio mentiroso!

*18*:*13*,*15* Responder antes de ouvir, estultícia é, e vergo­nha. O coração do entendido adquire o conhecimen­to, e o ouvido dos sábios busca a ciência.

*21*:*28* A testemunha mentirosa perecerá, mas o homem que ouve falará sem imputação.

*22*:*17* Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração à minha ciência.

*23*:*12* Aplica à disciplina o teu coração, e os teus ouvi­dos às palavras do conhecimento.

*25*:*12* Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim é o sábio repreensor para o ouvido ouvinte.

*29*:*11* Um tolo expande toda a sua ira, mas o sábio a encobre e reprime.

# Resultado de imagem para gold bars9 SOBRE AS MÃOS

## Agricultura

*12*:*11* O que lavra a sua terra se fartará de pão, mas o que segue os ociosos está falto de juízo.

*14*:*4* Não havendo bois o celeiro fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheitas.

*21*:*4* Olhar altivo, coração orgulhoso e até a lavoura dos ímpios é pecado.

*27*:*18*,*23*-*27* O que guarda a figueira comerá do seu fruto; e o que vela pelo seu senhor, será hon­rado. Procura conhe­cer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre o gado, porque as rique­zas não duram para sempre; e duraria a coroa de geração em geração? Quando se mos­trar a erva, e aparecerem os renovos, então ajunta as er­vas dos montes. Os cordeiros serão para te vestires, e os bodes para o preço do campo. E haverá bastante leite de cabras para o teu sus­tento, para sustento da tua casa, e para sustento das tuas criadas.

*28*:*19* O que lavrar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza.

## Autocontrole (rever lábios)

*19*:*11* O entendimento do homem retém a sua ira, e sua glória é passar sobre a transgressão.

## Frutos, Obras

*12*:*14*,*22* Cada um se farta de bem pelo fruto da sua boca; e o que as mãos do homem fizerem, isso ele recebe­ra. Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor, mas os que obram fielmente são o seu deleite.

*21*:*15* Praticar a justiça é alegria para o justo, mas es­panto para os que praticam a iniqüidade.

## Laboriosidade. Sono-Preguiça

*6*:*6*-*11* Vai ter com a formiga, Oh preguiçoso, olha para os seus caminhos, e sê sábio; a qual, não tendo superior, nem oficial, nem dominador, prepara no verão o seu pão, na sega ajunta o seu manti­mento. Oh! preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono? Um pouco de sono, um pouco tosquenejando, um pouco encruzando as mãos, para estar deitado; assim te sobre­virá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessi­dade como um homem armado.

*10*:*4*-*5*,*26* O que trabalha com mão enganosa empo­brece, mas a mão dos diligentes enriquece. O que ajunta no verão é filho entendido, mas o que dorme na sega é filho que envergonha. Como vinagre para os dentes, como fumo para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.

*12*:*11*,*24*,*27* O que lavra a sua terra se fartará de pão, mas o que segue os ociosos está falto de juízo. A mão dos diligentes dominará, mas os enganadores serão tributá­rios. O preguiçoso não assará a sua caça, mas o bem precioso do homem é ser diligente.

*13*:*4*,*11* A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança; mas a alma dos diligentes engor­da. A fazenda que procede da vaidade diminuirá, mas quem a ajunta pelo trabalho terá aumento.

*14*:*4*,*23* Não havendo bois o celeiro fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheitas. Em todo traba­lho há proveito, mas a palavra dos lábios só encaminha para a pobreza.

*15*:*19* O caminho do preguiçoso é como a sebe de espinhos, mas a vereda dos retos está bem igualada.

*16*:*1*,*26* Do homem são as preparações do coração, mas do Senhor a resposta das boca. O traba­lhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca o instiga.

*18*:*9* Também o negligente na sua obra é irmão do desperdiçador.

*19*:*15*,*24* A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma enganadora padecerá fome. O preguiçoso esconde a sua mão no seio, enfada-se de a levar à sua boca.

*20*:*4*,*13* O preguiçoso não lavrará por causa do inverno, pelo que mendigará na sega, e nada rece­berá. Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.

*21*:*5*,*25* Os pensamentos dos diligentes tendem à abun­dância, mas os de todo o apressado tão somente à po­breza. O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam-se a trabalhar.

*22*:*13*,*29* Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas. Viste a um ho­mem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não será posto perante os de baixa sorte.

*24*:*30*-*34* Passei pelo campo do preguiçoso, e junto à vi­nha do homem falto de entendimento; e eis que toda estava cheia de cardos, e a sua superfície coberta de urti­gas, e a sua parede de pedra estava derribada. O que tendo eu visto, o considerei; e, vendo-o, recebi instrução. Um pouco de sono, adormecendo um pouco, encruzando as mãos outro pouco, para estar deitado; assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado.

*26*:*13*-*16* Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas. Como a porta se revolve nos seus gonzos, assim o preguiçoso na sua cama. O preguiçoso esconde a sua mão no seio, enfada-se de a levar à sua boca. Mais sábio é o preguiçoso a seus olhos do que sete homens que bem respondem.

*27*:*18*,*23*-*27* O que guarda a figueira comerá do seu fruto; e o que vela pelo seu senhor, será hon­rado. Procura conhe­cer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre o gado, porque as rique­zas não duram para sempre; e duraria a coroa de geração em geração? Quando se mos­trar a erva, e aparecerem os renovos, então ajunta as er­vas dos montes. Os cordeiros serão para te vestires, e os bodes para o preço do campo. E haverá bastante leite de cabras para o teu sus­tento, para sustento da tua casa, e para sustento das tuas criadas.

*28*:*19*-*22* O que lavrar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza. O ho­mem fiel abundará em bênção, mas o que se apressa a enriquecer não ficará sem casti­go. Ter respeito à aparên­cia de pessoas não é bom, porque até por um bocado de pão o homem prevaricará. Aquele que tem um olho mau corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir so­bre ele a pobreza.

*30*:*25* As formigas são um povo impotente, todavia no verão preparam a sua comida.

*31*:*13*-*19*,*21*-*25*,*27* Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com as suas mãos. É como o navio mercante: de longe traz o seu pão. Ainda de noite se levanta, e dá mantimento à sua casa, e a tarefa às suas servas. Examina uma herdade, e adquire-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos. Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços. Prova e vê que é boa a sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite. Estende as suas mãos ao fuso, e as palmas das suas mãos pe­gam na roca. Não temerá, por causa da neve, porque toda a sua casa anda forrada de roupa dobrada. Faz para si tapeçaria; de linho fino e de púrpura é o seu vestido. Conhece-se o seu mari­do nas por­tas, quando se assenta com os anciãos da terra. Faz panos de linho fino, e vende-os, e dá cintas aos mer­cadores. A força e a glória são os seus vestidos, e ri-se do dia futuro. Olha pelo governo de sua casa, e não come o pão da preguiça.